

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO DE LITERATURA

Leila Mara Ferreira

Tatiane Ferrari

Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*; pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. Objetivou-se, com este estudo, verificar o conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre formas de contágio, ações e prevenção para o controle da sífilis congênita, que é uma doença transmitida de mãe para o bebê. Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionados artigos na Biblioteca Virtual de Saúde e na base de dados eletrônicos Scielo. Foi realizada no mês de maio de 2016, sendo obtidos 15 artigos, dos quais foram incluídos apenas cinco, com os descritores: sífilis, enfermagem e tratamento, tendo como critérios de inclusão os artigos com textos completos, em português e com data a partir de 2006. A população do estudo foi composta por profissionais de saúde que realizavam atendimento pré-natal. As questões foram distribuídas em três temáticas: diagnóstico, tratamento e acompanhamento das gestantes com diagnóstico de sífilis. Os profissionais de saúde pesquisados não apresentaram conhecimento satisfatório acerca das medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde para prevenção e controle da sífilis congênita. Estudos em diferentes localidades mostram que gestantes com VDRL reagente são conduzidas inadequadamente durante o pré-natal, e que há desconhecimento técnico/científico dos profissionais em relação à sífilis. Concluiu-se que é necessária a capacitação das equipes da ESF, as quais, certamente, têm muito a colaborar na promoção de ações para que haja mudanças no quadro da doença. Estratégias inovadoras, que incorporem melhorias na rede de apoio diagnóstico, são necessárias para o enfrentamento da sífilis na gestação, no manejo clínico da doença na gestante e seus parceiros e na investigação dos casos como evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Profissional da saúde. Tratamento.

leila.ferreira@unoesc.edu.br

tatiane.ferrari@unoesc.edu.br